

REPUBLICA

DIRECTOR—TITO CARVALHO
GERENTE—JUVENAL PORTO

Orgão do Partido Republicano Catharinense

ASSIGNATURA

Anno 358000
Semestre 185000
Exterior 608000

Redacção, Administração e Officinas
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA

Numero do dia \$200
atrazado \$300

O governador Adolpho Konder no Rio

Os altos interesses catharinenses em foco

Rio, 27.
O governador Adolpho Konder, acompanhado de seu secretário, Abalardo Fossos, visitou o ministro da Fazenda Oliveira e o ministro da Justiça Vianca, em Santa Catharina.

A conferência versou sobre a questão da herança e da situação do mercado do pinho na República Argentina.

O dr. Protasio Gonçalves transmitiu ao governador catharinense os resultados da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve em contato com o ministro da Fazenda e o ministro da Justiça.

O consul brasileiro informou também ao governador Adolpho Konder a excelente impressão causada nos mercados do Prata pelas medidas postas em prática pelo governo de Santa Catharina, para melhorar o preparo do mate, evitando as adulterações do produto.

Devido a tais providências, a herança catharinense melhorou sensivelmente.

Nessa conferência que correu muito animada, foram tratados a proteção do commercio do pinho e os interesses fiscaes do Estado, leoados pelos contrabandistas.

O ministro da Fazenda visitou o governador Adolpho Konder, em Santa Catharina.

Após a conferência realizada com o consul do Brasil em Florianópolis, o sr. governador Adolpho Konder viajou para o Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda visitou o governador Adolpho Konder, em Santa Catharina.

Após a conferência realizada com o consul do Brasil em Florianópolis, o sr. governador Adolpho Konder viajou para o Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda visitou o governador Adolpho Konder, em Santa Catharina.

Após a conferência realizada com o consul do Brasil em Florianópolis, o sr. governador Adolpho Konder viajou para o Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda visitou o governador Adolpho Konder, em Santa Catharina.

Após a conferência realizada com o consul do Brasil em Florianópolis, o sr. governador Adolpho Konder viajou para o Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda visitou o governador Adolpho Konder, em Santa Catharina.

Após a conferência realizada com o consul do Brasil em Florianópolis, o sr. governador Adolpho Konder viajou para o Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda visitou o governador Adolpho Konder, em Santa Catharina.

Após a conferência realizada com o consul do Brasil em Florianópolis, o sr. governador Adolpho Konder viajou para o Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda visitou o governador Adolpho Konder, em Santa Catharina.

Após a conferência realizada com o consul do Brasil em Florianópolis, o sr. governador Adolpho Konder viajou para o Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda visitou o governador Adolpho Konder, em Santa Catharina.

Após a conferência realizada com o consul do Brasil em Florianópolis, o sr. governador Adolpho Konder viajou para o Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda visitou o governador Adolpho Konder, em Santa Catharina.

Após a conferência realizada com o consul do Brasil em Florianópolis, o sr. governador Adolpho Konder viajou para o Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda visitou o governador Adolpho Konder, em Santa Catharina.

SANTA CATHARINA NA CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A nacionalização do ensino

Rio, 27.
Os jornais publicam o seguinte telegramma dirigido ao ministro da Justiça Vianca do Castello pelo professor Orestes Guimarães, inspector federal do ensino em Santa Catharina:

Coritiba, 24.
Tenho a honra e satisfação de comunicar a v. exa. que na Conferência Nacional de Educação, ora reunida, em Coritiba, na qual, com autorização de v. exa. represento desvanecidamente Santa Catharina, foram apresentadas diversas theses relativas à nacionalização do ensino nas zonas colonias, theses essas que sofferam calorosos debates.

Como presidente da segunda comissão do ensino primario da dita Conferência, tomando parte na discussão, defendi a forma por que Santa Catharina, auxiliada pela União, tem encorajado o assumpto, sendo eu secundado pelos representantes dos Estados do Paraná, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Estados esses, em que ha zonas colonias.

O uso esperar que a presente comunicação agrade a v. exa. e ao benemerito presidente da Republica, cujo apio à nacionalização do ensino todo o país reconhece. Respeitosas saudações.

O sr. vice-governador em exercicio, Walmor Ribeiro dirigio o sr. governador Adolpho Konder o telegramma seguinte:

Rio, 27.
Entendi-me com La Porta no sentido de que faça correr uma loteria especial, cujo producto reverteerá em auxilio da construção do Leprosario.

A loteria será provavelmente de cem contos e deverá ser extrahida até maio vindouro.

Merece especial commentario essa combinação, pelo que encerra de nobre contribuição a uma das mais necessarias e opportunas obras.

Opportuna na sua benemerencia, concorrendo para a solução dum dos problemas que preoccupam a administração estadual: e que já se tem referido com minucias o nosso departamento de Hygiene.

A construção dum leprosario, sob os moldes mais modernos e mais exigentes requer urgencia.

E' um trabalho de prophylaxia, que deve alhear solidiedade, pelo que de ulli encerra, em beneficio de todos os meios onde os infelizes atingidos pela horrivel molestia, sem recursos de tratamento sem ampa o firme ou sem a prevenção indispensavel, contaminam o ambiente e propagam o mal que os desgraça.

O gesto do sr. La Porta, aquiescendo a suggestão do sr. governador do Estado, torna-se digno do melhor louvor e serve, sem duvida, de inicio a uma cruzada popular a que ninguém poderá furtar o seu espontaneo beneplacito.

O sr. vice-governador em exercicio, Walmor Ribeiro dirigio o sr. governador Adolpho Konder o telegramma seguinte:

Rio, 27.
Entendi-me com La Porta no sentido de que faça correr uma loteria especial, cujo producto reverteerá em auxilio da construção do Leprosario.

A loteria será provavelmente de cem contos e deverá ser extrahida até maio vindouro.

Merece especial commentario essa combinação, pelo que encerra de nobre contribuição a uma das mais necessarias e opportunas obras.

Opportuna na sua benemerencia, concorrendo para a solução dum dos problemas que preoccupam a administração estadual: e que já se tem referido com minucias o nosso departamento de Hygiene.

A construção dum leprosario, sob os moldes mais modernos e mais exigentes requer urgencia.

E' um trabalho de prophylaxia, que deve alhear solidiedade, pelo que de ulli encerra, em beneficio de todos os meios onde os infelizes atingidos pela horrivel molestia, sem recursos de tratamento sem ampa o firme ou sem a prevenção indispensavel, contaminam o ambiente e propagam o mal que os desgraça.

O gesto do sr. La Porta, aquiescendo a suggestão do sr. governador do Estado, torna-se digno do melhor louvor e serve, sem duvida, de inicio a uma cruzada popular a que ninguém poderá furtar o seu espontaneo beneplacito.

O sr. vice-governador em exercicio, Walmor Ribeiro dirigio o sr. governador Adolpho Konder o telegramma seguinte:

Rio, 27.
Entendi-me com La Porta no sentido de que faça correr uma loteria especial, cujo producto reverteerá em auxilio da construção do Leprosario.

A loteria será provavelmente de cem contos e deverá ser extrahida até maio vindouro.

Merece especial commentario essa combinação, pelo que encerra de nobre contribuição a uma das mais necessarias e opportunas obras.

Opportuna na sua benemerencia, concorrendo para a solução dum dos problemas que preoccupam a administração estadual: e que já se tem referido com minucias o nosso departamento de Hygiene.

A construção dum leprosario, sob os moldes mais modernos e mais exigentes requer urgencia.

E' um trabalho de prophylaxia, que deve alhear solidiedade, pelo que de ulli encerra, em beneficio de todos os meios onde os infelizes atingidos pela horrivel molestia, sem recursos de tratamento sem ampa o firme ou sem a prevenção indispensavel, contaminam o ambiente e propagam o mal que os desgraça.

Conferencia de Educação

VISITAS

Coritiba, 26 (Rep.)
Os congressistas visitaram hoje o Abrigo de Monções, Escola de Reforma, Asylo de Invalidos, Patronato Agrícola, Penitenciária, Hospital de Isolamento, Officinas de pintura de Frederico Dang, em Morretes e a de Esult, ra de João Turim.

O delegado da Bahia, Jayme Ayres, que é um critico de arte plasticas, sahio optimamente impressionado dos "ateliers" dos dois artistas.

Lung mostrou o esboço de um grande quadro de originalissimo motivo—Derrubada do pinheiro — em o qual deseja fazer a obra-prima das suas orações.

ULTIMA Sessão DELIBERATIVA
Coritiba, 26 (Rep.)
A ultima sessão deliberativa do Congresso da Educação esteve muito animada e operosa.

Foram discutidas e votadas as theses: Educação Physica, Francisco José Dutra; Como combater o analfabetismo, Wenceslau Moais.

Falaram Oswaldo Orico, que propoz que o Congresso se manifestasse sobre como desanalfabetizar o Brasil.

O professor Raul Gomes declarou haver consultado entre instrutor e educar. Instruir pde ser desanalfabetizar; educar é conduzir a orguça a um ideal.

A escola brasileira não tem ideal (proposto da assistencia). O orador restituiu que a escola nacional não tem ideal. Tomou a escola argentina, procurando formar na cidadã a consciencia do valor militar do povo. Tem-na a escola uruguaia, cheia de ideal harla monossimica. Tem-na a escola alemã, ao tipo do grande Kerscheneer, procurando democratizar a nação. Tem-na a escola belga Deceuly, partido da piedade para com os anormaes. Tem-na a escola russa de Nadesha Krapwnskaya, visando destruir a burguesia e consolidar o communismo. A escola brasileira, por fim, terminou o orador, não tem ideal. Sim, tem, apontando!

O sr. Lysimaco Costa, discursando, afirmou que a escola no Paraná educar.

O prof. Orestes Guimarães asseverou que em Santa Catharina a escola instrue e educa.

O sr. Jayme Ayres, delegado da Bahia, propoz como fusão da escola brasileira o esforço pela unidade patria, pelo sentimento da raça, pela unida consociedade brasileira e pela expansão das nossas forças economicas.

O sr. Lourenço Filho declarou que concorda com o sr. Raul Gomes, quando este diz que a escola brasileira não tem ideal. A finalidade da escola que educa será adaptar a orguça biologicamente, socialmente e moralmente.

O sr. Renato Jardim também concordou. Apenas não compreendendo instruir sem educar.

A theso sobre educação, memoria do professor Mandes Torres, director da escola normal de Ponta Grossa, dissonda pelo sr. Lourenço Filho, foi rejeitada.

A theso sobre a cultura literaria como factor da unidade nacional, de Hermes Lima foi aprovada e assim a organização de quadros nomeados de Fernando Magalhães uma das officinas.

A theso da necessidade da instrução moral e civica nos cursos secundario e superior do dr. Raul Bittencourt foi considerada um trabalho monumental. O autor fundamenta brilhantemente a sua idéa, mostrando

a urgente necessidade de se fazer com que o ensino de especialidades se prolunge a todos os annos dos gymnasios e cursos superiores.

As considerações do autor provocaram tensão no auditorio. Entre outras figuras a conclusão contra os exames. Saúcia a si, multiplicou e a fraude que elle contrabando da ignorancia.

A theso foi applaudida de pé pela assistencia com uma salva de palmas que durou cinco minutos.

O orador foi alvo de outras distincções, fazendo-se uma comunicação ao Ministro do Interior, no sentido do aproveitamento de suggestões da reforma do ensino.

Foi proposto também telegraphar-se ao dr. Borges de Medeiros, informando-o da excepção na acolhida desse trabalho.

Foram ainda aprovadas as theses sobre unidade nacional de Octacílio Oliveira e Sebastião Pacheco Jordão.

A theso Linoeiro, como symbolo da escola, de Renato Kehl por ser planta de mais applicação medicinal também mereceu discussões.

O prof. Raul Gomes lembrou que ha muitas regiões do país impróprias para o plantio do limão. Outras possuem plantas de tanta importancia medicinal, quanto o limão, acresscidas em suas vantagens. Citou o pinheiro do Paraná, que constitue um legítimo do Estado.

O prof. Lourenço Filho propoz plantar-se no Dia da Arvore, o limoeiro e outras vegetaes, de accordo com as regiões do país.

APLAUSOS AO PRESIDENTE WASHINGTON
Coritiba, 26 (Rep.)
Antes de ser encerrada a ultima sessão deliberativa, o prof. Orestes Guimarães, delegado de Santa Catharina, juficiou a moção de applausos ao presidente Washington Luis, pelo facto de s. exa. haver augmentado a doçola das escolas nacionalizadas no sul do Brasil. Assignaram todos os delegados.

NO PALACIO PRESIDENCIAL
Coritiba, 26 (Rep.)
A's quatorze horas todos os congressistas foram recebidos no palacio presidencial.

Saudou ao dr. Munhoz de Rocha o sr. Barbosa de Oliveira presidente do Congresso, tendo s. exa. agradecido.

Em seguida passou com o congressistas diante da objectiva do operador da Hoff Film.

O sr. presidente ofereceu uma taça de champagne aos congressistas.

OS CHINEZES ASSALTAM UM NAVIO FRANCÊS
Londres, 27.
Informam de Sanghai que perto de Ichang piratas chinezes assaltaram o vapor francez "Chuhanga" que foi completamente saqueado.

Houve numerosos passageiros mortos e feridos.

VICTIMA DE UMA EXPLOSAO
Buenos Aires, 27.
Faltou Manuel Taborda, ferido na explosão de uma bomba no City Bank.

Ha suspeitas de que Taborda foi o autor do attentado.

Foram effectuadas diligencias em Centro Pacifico, sendo feitas 85 prisões.

Notas officiaes

O official de gabinete do sr. secretario do Interior e Justiça, Cid Campos, visitou hontem em nome de s. exa. o sr. coronel André Wendhausen.

Republica

Este diário achase á venda e passa-se a ser distribuido pela Agencia Progresso, de jornaes e Revistas, de propriedade do sr. Artur Beck, á Praça 15 de Novembro.

CONGRESSO DE AVIAÇÃO

Bahia, 24 (A.)
Publicando o retrato do sr. ministro Victor Konder, o imparcial insere uma longa noticia sobre o proximo Congresso de Aviação, organizado pelo Club dos Bandeirantes.

Um gentilhomen na politica

A arte de seduzir condiciona as mais bellas victorias nos que servem e praticam a politica e a diplomacia, preferindo a qualquer arena, a do salão.

Tivemos em Hercilio Luz um encantador que conquistava o adversario mais prevenido, ou o que se lhe approximasse, pela primeira vez, apenas com a sciencia das boas maneiras.

Era irresistivel, e dahi ser-lhe facil conduzir homens, fundidos em bloco, através de relegias devastantes, onde o partido não sofria, porém, a deserção de um valor authentico.

A politica de Santa Catharina conta um descendente moral e Hercilio Luz, gentilhomen dos mais capacitados para obter os triumphos nem sempre rapidos de salão: o sr. Walmor Ribeiro.

Ouvindo-o, admirando-o, sente-se-lhe a vocação para ganhar peles mais ruidosas e ardentes, aquellas que pedem punhos traidos e a voz dos oradores dynamizando as multidões.

Ganhah-as sem attitudes combativas, sem tumultos estereis, sem gestos asperos, sem personalismos cruéis, apenas com a elegancia persuasiva, a discreção de maneiras, o exame sereno de factos ou possibilidades.

Dizem: mas esta politica é a do conchavo, do bastidor, em que a consciencia do povo não recebe a consulta necessaria aos seus interesses vitales.

Eu vos responderei: é possível fazer essa consulta, no Brasil, por enquanto, onde o povo, sem educação civica, superficialmente conhece os seus direitos e deveres? Devemos transferir, na actualidade nacional, para a praça publica problemas que exigem a mediação dos gabinetes?

A politica de salão, de que o sr. Walmor Ribeiro é um excentrico fascinante, comporta, mesmo para os ultra-liberaes, a vantagem de prescindir de virulencias insolitas de imprensa e tribuna, tipos processos quasi sempre rebaixam a um nivel desolador a nossa cultura.

Para o povo deve ser um espectáculo divertido ouvir um orador empapado de rhetorica vermelha, a golpear, dasabridamente ouas sérias.

O povo terá prazer com o ridiculo de determinadas figuras no seu jornal predilecto, com o estacalhamento de reputações que os dá a idea de serem victimas de feras.

Só o tacto, a intelligencia aguda do momento, o apreço a va-rietas e serviços publicos, entretanto, resolver situações.

Ha injustiças, acasos desleaes e aventureiros? No tumulto da praça publica, perante uma opinião ainda por- re de lastro civico e moral, seria muito peor.

Não é uma indole aristocratica o sr. Walmor Ribeiro, des- que conservam, longe da plebe, apesar do seculo vinte, punhos le rendas immaculados.

A sua arte de seduzir não se confina apenas na alta camada social; o homem do povo levará de suas maneiras e de sua palavra uma expressão de nobreza, de irradiante sympathia, de pura sim- plicidade.

Generalmente as massas se desapproximam dos governos, zur-rido-os com o remoque, por um phenomeno explicavel.

As massas não podem amar os homens que as humilham e nam com irritante superioridade, ou applicam sem tolerancia, an- tes com uma rudeza provocadora, a severidade da lei.

Os mais obscuros commentam, discutem actos insignificantes dos governos.

Não se parecem com o risinho opportunist de todos os cli- tes sociais, que nunca pronuncia o nome de um governador sem arar ao peito a mão espalmada, respeitosa, e a dizer, com voz zava, legalidade e lei, perignando-se mentalmente.

Gentilhomen na politica, o sr. Walmor Ribeiro terá projec- tio magnifica nos destinos catharinenses, mercê de suas virtudes odoras.

Homens como o actual director da administração não podem alhar, porque o mundo, hoje para ser conquistado, não reclama strategies que excluam a ambincia amavel da politica de salão.

Vinício Quevedo

Diversas

Olympiadas de Amsterdam

O sr. coronel Carlos Hoep-

fez offereceu-nos um artistico

naculo, de propaganda das

grandes olympiadas de 1928,

realizar-se em Amsterdam.

Essa publicação estampa

photographias daquelle bella

idade, bem como cartas e plan-

os que servirão de guia a todos

quantos forem assistir ao gran-

de prelio desportivo, do qual

participam nas diversas e impor-

taes provas, os peises impor-

tantes de todo o mundo.

Folhinhas—Os srs. Moel-

mann & Cia., agentes do ge-

neral Motors do Brasil, S. A.,

iveram a gentileza de offerecer-

nos uma artistica folhinha com-

ercial, reclamando dos automove-

is "Chevrolet".

O sr. pharmaceutico Eduar-

do Santos, proprietario da

credita Pharmacia Mo-

lerne, mimoseou-nos com uma

ellissima folhinha para 1928.

Dos srs. Campos Lobo & Cia. recebemos uma elegante folhinha commercial para 1928 reclame do Moimho Fluminense

Pernoites e plantas da pharmacia Elyseu—A pharmacia Elyseu offereceu-nos um quadro engenhoso contendo os dias destinados aos planos e a pernoites do seu estabelecimento durante o anno vindouro.

Boas Festas—Enviou-nos cumprimentos de boas festas, o sr. coronel Leonardo Jorge de Campos Junior, chefe politico da ilha.

Concurso na Escola de Artes—Sob a presidencia do sr. Pedro Bosco, secretario da Escola de Aprendizices Artes e director interino daquelle estabelecimento, no impedimento do sr. dr. João Muricy, que está em gozo de licença, continuaram hontem as provas oras dos candidatos

Tivemos o ensejo de apreciar os e bem avaliar a sua intida perfeição.

Dr. F. de P. Barola Ribeiro

Horario do Consultorio. Das 9 às 11 e das 15 às 17 no Casa de Saude a rua José Veiga 2 telephone C. Saude 263. Rezid 108. Attende chamados para fora.

Compare as listas de premios da Empresa Catharinense de Ser- vicos Limitada com as congene- ras e veja onde estão as vanta- gens que lhes offerecemos.

A comemoração do centenario do Café

O relatorio do delegado catharinense

(Continuação)

Está no interesse da nação esse esforço, que se der resultado irá também influir decisivamente na melhoria das condições economicas e financeiras de muitos estados, que irão cooperar também no serviço de propaganda no exterior, meio infal- sível para provocar a elevação do consumo e a criação de industrias de calculo desde já, mas com critica de espantoso vulto.

Com a apresentação dessa indica- ção, tive em mira provocar um movimento geral no Brasil no sentido de ser com mais interesse e carinho cultivada a cultura do café, e nas regiões onde possa elle ser realizada, com vantagem, como aconte- ce com os Estados da Paraíba, Pará, Goiás e Santa Catharina. Essa lavagem que tem feito a grandeza de São Paulo, tanto contribue para a esplendor de Minas, Rio de Janeiro, Espírito Santo e tanto vem concorrendo para a prosperidade e riqueza da Bahia e do Paraná, pro- cessa e deve ser cultivada, racional e scientificamente, nos demais Estados que, como o de Santa Catharina tem os elementos necessários, já de- monstrados pela experiencia, para explorar essa inestimavel riqueza.

Santa Catharina, aproveitamos as excellentes terras de toda sua exten- sa favela lituana, poderá vir a ser um dos grandes produtores de café do Brasil. Para isso faz-se indis- pensavel uma propaganda de caracter official e os encunhamentos e direcção technica, precisas para a realisação de um trabalho pelo qual se possa obter um producto optimo e capaz de poder se apresentar vantajosamente nos mercados.

Com immensa satisfação tive no- ticia de que v. exa., com a larga visão de sua reconhecida capacidade administrativa, já tomara a in- itiativa desse trabalho louvabilissimo de estímulo à cultura do café em Santa Catharina.

Tenho o maior entusiasmo por essa medida, da qual, visto convên- cio, depende a grandeza do Estado para um proximo futuro.

No dia 20 retirei-me de São Pau- lo, ficando ali o engenheiro Agui- naldo de Souza, que assistiu até o fim as sessões do Congresso.

Este, teve seu encerramento, com toda solemnidade, no dia 27 de Outubro.

O engenheiro Aguiñaldo de Souza, intelligente, estudioso e trabalhador, deu cabal desempenho a sua mis- são, tudo fazendo para que a re- apresentação catharinense não ficasse em plano inferior ás brilhantes representações dos demais Estados

da Republica. Tomou parte em todas as sessões e em tudo que se relacionou com o Congresso. Apres- sentou um bom confectado tra- balho O café em Santa Catharina, que, por ter sido apresentado tarde demais, a Comissão Central, infelizmente, não pôde ser arrola- do entre os que tiveram de ser analysados, para receber o respectivo parecer. Esse trabalho foi lido na ultima sessão ordinaria do Con- gresso, em 27 de Outubro e causou muita boa impressão, pelas infor- mações interessantes que conteria, quer sob o ponto de vista histo- rico, quer com relação ao que é actualmente e o que poderá vir a ser a cultura e a produção do café em Santa Catharina.

Junto a este, o original desse ex- cellente trabalho.

Durante o tempo de funcionamento do Congresso, os senhores repre- sentantes foram reunidos de gen- erais por parte do governo, do município e da imprensa local. Os congressistas, convidados pelo dr. Fernando Costa, illustre secretario da Agricultura, tiveram variadas e interessantes excursões, muito in- structivas e em cada uma das quaes puderam verificar os progressos in- comparaveis do grande estado, sua força de iniciativa e seu arrojado para a realisação dos mais notaveis em- preendimentos. No dia 11 de Outu-ubro, os congressistas, accompan- hados pelo presidente Julio Prestes, pelo dr. Feliciano Sodré, presiden- te do Rio de Janeiro e pelo dr. Fernando Costa, secretario da Agri- cultura do Estado de São Paulo, realizaram, de automovel uma magni- fica excursão à Serra do Cubatão, em visita ás gigantescas represen- tações da Companhia Light and Power está construído naquella local. Depois de examinadas as grandes instala- ções e as colossaes obras já reali- zadas foi pelos representantes da poderosa Companhia offerecido aos excursionistas um banquete que se effectuou na magnifica morada do director das obras. Ahi falaram: O dr. Azevedo Sodré, (engenheiro re- presentante da Companhia); o pre- sidente Feliciano Sodré e o presiden- te Julio Prestes, produzindo magis- traes discursos. Logo depois do ban- quete, seguiram os excursionistas, ainda de automovel, até a cidade de Santos, em visita à Bolsa do Café.

No dia 15, consagrado ao Esta- do do Rio de Janeiro, sua repre- sentação offereceu na Esplanada Ho- bel, um banquete ás representações dos demais Estados juntos à Ex- posição do Café.

(Continua)

GOVERNO MUNICIPAL

RESOLUÇÃO N. 33.—O dr. Heitor Blum, superintendente municipal de Florianópolis, usando das attribuições que lhe são conferidas em lei:

Considerando que o credito supplementar de rs. 2.400\$000, aberto á verba constante do art. 2º § 1º da Lei Orçamentaria n. 578, de 1º de Novembro de 1926: "Publicações e Eventuaes",—é ainda insufficiente para attender ás despesas decorrentes dessa mesma verba até o fim do exercicio;

Resolve, de conformidade com o art. 10 da dita lei, abrir mais o credito supplementar de rs. 4.000\$000 á referida verba.

Publicar-se.

Superintendencia Municipal de Florianópolis, 24 de Dezembro de 1927.

Heitor Blum

MOVEIS

Vendem-se na rua Bocayuva 55, moveis para sala de vi- sitas, de jantar e de quarto.

Compare as listas de premios da Empresa Catharinense de Ser- vicos Limitada com as congene- ras e veja onde estão as vanta- gens que lhes offerecemos.

Congresso do café

Na sessão do encerramento do Congresso do Café, realizado, ha pouco em São Paulo, o sr. dr. Aguiñaldo de Souza proferiu um brilhante discurso que con- tem preciosos conceitos.

Iniciamos a publicação da cidade peça oratoria.

El-o: Sr. Presidente.

Srs. Congressistas.

Na qualidade de representa- te do Estado de Santa Cathari- na junto ao Congresso e Expo- sição do Café, não quiz deixar que este Congresso encerrasse seus trabalhos sem dizer-vos al- go sobre o meu Estado, mormen- to no que concerne à cultura do café.

Havia escripto uma pequena memoria sobre o café em Santa Catharina. Por ter chegado este trabalho ás mãos da Comissão de Agricultura fóra da época destinada ao seu estudo, não foi possível sua inclusão na ordem do dia de uma de nossas ses- sões. Era meu desejo ler esta memoria na sessão de hoje, mas, como o nosso tempo é precioso, deixo de fazer esta leitura dizen- do somente em substituição ao que havia escripto, sobre este as- sumpto, proferendo ser o mais breve possível fim de não can- car vossas precias attenção. O Estado de Santa Catharina, con- siderado pelo illustre sábio Per- celt, no seu bello trabalho "Plantas de gozo do Brasil", co- mo o "Paraiso terrestre" devido á amenidade de seus climas, honrosamente distinguindo o- no couvite para fazer se represen- tar na comemoração do 2º Centenario da introdução do café no Brasil, não quiz deixar sem o seu apoio a glo- rificação da preciosa rubiaca, base principal de nossa riqueza agricola e que mui acerta- damente foi denominada "Coffea Brasiliense Fulcrum".

Como um dos mais humides filhos da terra de Annita (Gari- baldi), quero neste momento, srs. congressistas, numa linguagem cha, dizer-vos alguma coisa so- bre minha terra que actualmen- te tanto a grande honra de re- presentar neste congresso. Srs. congressistas, eu quizera que minhas fracas palavras fossem substituidas pelas mais lorantes e polychromaticas flores que or- nam nossos campos para que pudessem espargir as sobre vossas cabeças em substituição a estas breves e descoloridas palavras.

Senhores, felizmente não pos- suo flores de rhetorica, com as quaes possa empregar-vos num verbo fluente e transportar-vos aos maravilhosos sonhos de ex- tasiante oratoria. Não, não sou orador, sou um apaixonado pro- fissional de agronomia e, como tal, um simples estudioso das cousas que se relacionam com a arte de cultivar a terra, esta terra, que, depois de dar nos tu- do quanto suas entranhas encen- ram desde que saibamos fatal a com carinho e amor, offerece- mos ainda sem seio como ultima morada quando abandonamos o reino dos vivos.

Talvez pareça que minhas pa- lavras sejam filhas de um apa-ixonado baquirismo, porém não posso deixar de amar a terra que me viu nascer, que no di- zer de Luz Pinto, um dos gran- des da nova geração catharin- se, grande entre os maiores, "mar recorde em ilhas e lindas curvas, onde as montanhas gal- gam as alturas na andia de res- pirarem a atmosphera do infi- nito e onde vive immortalizado o espirito de nossos maiores que ainda hoje nos abençoam no luminoso beijo das estrelas.

Senhores, amar uma pequena porção desta grande terra, gran- de na extensão territorial, e grande no amor de seus filhos, é amar este colosso que exten- de-se desde o Oiapock no Chy- sob cuja bandeira, nascemos e que muito espera de nós.

O cafeeiro, esta abençoada planta que tem sido e será ain- da por muito tempo a nossa prin- cipal fonte de riquezas e base de nossas operações financeiras, também na cultura de Santa Ca- tharina é cultivado embora em pequena escala e extra como coefficiente das rendas eta- duas.

Sua introdução no Estado de

Santa Catharina data de incia- dos do anno de 1789 e foi feita pelo capitão official portuguez Teodoro de Almeida Homem, então seu governador provincial, sendo as sementes oriundas da provincia de S. Paulo. Estava então Teixeira Homem no seu ultimo anno de governo. O no- vo governador, Pereira Pinto, homem de largas vistas e gran- de administrador, vendo na nova cultura uma preciosa e promet- tida fonte de riquezas, procurou incrementa-la, chegando mes- mo a adquirir toda a produção da provincia pelo elevado preço de 640rs. por libra.

A cultura do cafeeiro espalhou- se rapidamente e, em 1809, isto é, 23 annos depois, attingia a produção do café em Santa Ca- tharina a cifra de 280 quintaes de café em côco ou sejam 1.120 arrobas, prestando-se o clima e terras onde foi plantado ao seu cultivo economico.

Predominava então a coloni- zação agricola localizada na ilha de Santa Catharina e litoral. O cultivo da mandioca destinada ao fabrico da farinha, apesar da excellencia do café em Santa Catharina, constituiu a principal cultura. O café catharinense, principalmente o da ilha de San- ta Catharina, pôde ser compara- do, com vantagem, até aos mellores cafés finos, os suaves da Arabia e Colombia, prin- cipalmente pelo seu aroma.

Em uma monographia da au- toria do padre Araujo Marcon- des, monographia publicada em 1896, encontramos o seguinte: "O café produzido em terras pre- gressas e areensas é muito mais aromatico que o café produzido em terras roxas", e, a este motivo, em parte, deve-se a grande fama de que goza o café da ilha de Santa Catharina, o mesmo acontecendo com o café da ci- dade e arredores de S. Sebastião do Paraíso, em Minas Ge- rais. Outro facto que contribue para esta qualidade do café catharinense é o systema de col- heita feita grão a grão, o que traz como consequencia unifor- midade de fructos, de maturação completa e uniforme.

Revela-se, portanto, a qualidade do café em Santa Catharina, foi aumentando o numero de seu cultivadores e, os municipios mais antigos como Florianópolis, Porto Bello, Biguaçu e S. José, subjeamente attestam o desenvolvimento que alocou a cultura desta rubiaca no seculo passado.

A fama do café catharinense logrou atravessar as nossas fron- teiras, e em Hamburgo e Mon- tevidéo, mercados bastantes exi- gentes, obtinha nobre cotação e os demais tipos de café de outras procedencias.

Infelizmente, porém, a cultura do cafeeiro em Santa Catharina, teve de ser relegado para lugar secundario na vida economica do Estado por motivos que ex- plicarei, citando o que sobre o assumpto escrevem o sr. Alvaro Tavares em um bello trabalho sobre o café catharinense.

A imigração modificou qua- si completamente a vida eco- nomica do Estado. O regimen agricola em Santa Catharina é hoje o da cultura pelo prop- rietario das terras, feita direc- tamente e, em geral, com o auxilio da propria familia do lavra- dor. A população rural, distri- buida pelos 35.000 estabeleci- mentos agricolas, é constituida de descendentes de diferentes raças propenderando nella os ita- lianos, alemães, austriacos e ru- sos. Cada raça tem apudões pe- culiares e especial propensão, para determinado trabalho. Pelo aspecto exterior das habitações, pela disposição das culturas, pela especie e processo destas, em- fim, pelos hábitos da gente da casa se poderá facilmente deter- minar a origem ethnica do pro- prietario de um lote colono.

(A continuar)

CONSTRUCTOR DE PIANOS

Alberto Groppe, de regresso de sua viagem, acoos chamados para concertos e affeições de pia- nos, organ e harmonicas.

Os interessados poderão diri- gir-se pessoalmente ou por car- tas á rua Fernando Machado n. 28.

O TEMPO

(Serviço Federal fornecido pela Estação Meteorológica de Florianópolis)

Previsões para o período de 18 horas do dia 27 às 18 horas do dia 28 de Dezembro de 1927.

Temp: Instável, agravando-se com chuvas e trovoadas.

Temperaturas: Estável.

Ventos: Variáveis frescos.

Synopse: O tempo ocorrerá de 18 horas de 26 às 18 horas de 27 de Dezembro de 1927.

Em Florianópolis, de acordo com a previsão feita, o tempo foi em geral instável durante o período, com chuvas fracas pela manhã e temporais elevados, tendo soprado ventos de norte a leste, frescos. Devido à instabilidade do tempo não se realizou a observação aerológica.

No Estado: De 11 horas de 26 às 14 horas de 27 de Dezembro de 1927:

	Tempo ocorrido	Temperaturas extremas	
		Máxima	Mínima
Florianópolis	Instável com chuvas pela manhã e trovoadas à noite	26.8	21.4
Blumenau	Instável com chuvas	33.0	20.1
S. Francisco	Instável passando a bom	27.6	20.9
Brusque	Instável com chuvas, à noite	31.6	16.0
Lages	Bom com ligeira nebulosidade	25.4	19.4
Urussatigá	Bom com chuvas e trovoadas	31.4	16.0
Araranguá	Bom todo período	27.2	18.2

Lages: Amegrol com chuvas e trovoadas passageiras.

A. Bom.

C. Bom, com nebulosidade.

E. Em outros pontos.

F. Perseguida Amegrol passando a bom.

G. Curitiba Instável com chuvas e trovoadas.

Nota: Não recebemos despachos de Rio, Santos, P. Alegre e P. Birmann.

TRIBUNA LIVRE

Arthur Praça

e

Esposa

participam no contrato de casamento de sua filha Dinah com o sr. Rodolpho G. Nickel.

Dinah

e

Rodolpho

apresentam-se noivos.

Florianópolis, 25 de 12-1927.

CURSO PREPARATORIO

Exame de admissão ao Colégio

Aviso aos interessados que se acham inscritos no curso particular que funcionará de 2 de Janeiro p. até a véspera dos exames em Março. A mensalidade deve ser paga na ocasião da inscrição do interessado. Este deve, ao mesmo tempo, apresentar o seu atestado do último Colégio que frequentou.

Florianópolis, 20 de Dezembro de 1927.

Prof. Xavier—Almirante Lima—23 (Praça de Fôr)

MISSA



A família da muito querida filha D. CESARIA JORGE LINA NUNES FREITAS convidou os seus parentes e pessoas amigas para assistirem a missa que, em intenção da sua boa alma, será rezada na igreja de São João, de 29 do corrente, às 7 1/2 horas, na Capela do Menino Deus, mandada celebrar pela Irmandade do Senhor Jesus dos Passos consagrando-se desde já sinceramente agradecida à mesma Irmandade e a todas as pessoas que comparecerem a esse sagrado acto.

Florianópolis, 20 de Dezembro de 1927.

COMPANHIA CERAMICA DO SUL S. A.

Convidamos os srs. Acionistas para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no dia 4 de Janeiro de 1928, às 3 horas da tarde, no escritório da Companhia em Rio do Sul, ORDEM DO DIA

- 1) Apreciação do balanço e contas.
- 2) Apreciação do relatório da diretoria e parecer do conselho fiscal.
- 3) Eleição da nova diretoria.

4) Discussão sobre diversos assuntos que interessam a companhia.

Rio do Sul, 12 de Dezembro de 1927.

O presidente, Max Mayr.

O secretário, Candido Alves.

O auditor, João de Deus.

O revisor, João de Deus.

O contador, João de Deus.

O prokurador, João de Deus.

O advogado, João de Deus.

O engenheiro, João de Deus.

O arquiteto, João de Deus.

O médico, João de Deus.

O farmacêutico, João de Deus.

O veterinário, João de Deus.

O agrônomo, João de Deus.

O zoólogo, João de Deus.

O botânico, João de Deus.

O geólogo, João de Deus.

O mineralogista, João de Deus.

O meteorologista, João de Deus.

O oceanógrafo, João de Deus.

O astrônomo, João de Deus.

O cosmólogo, João de Deus.

O astrofísico, João de Deus.

O geofísico, João de Deus.

O geodesta, João de Deus.

O topógrafo, João de Deus.

O cartógrafo, João de Deus.

O fotógrafo, João de Deus.

O jornalista, João de Deus.

O escritor, João de Deus.

O poeta, João de Deus.

O dramaturgo, João de Deus.

O ator, João de Deus.

O músico, João de Deus.

O pintor, João de Deus.

O escultor, João de Deus.

O arquiteto, João de Deus.

O engenheiro, João de Deus.

O agrônomo, João de Deus.

O zoólogo, João de Deus.

O botânico, João de Deus.

O geólogo, João de Deus.

O mineralogista, João de Deus.

O meteorologista, João de Deus.

O oceanógrafo, João de Deus.

O astrônomo, João de Deus.

O cosmólogo, João de Deus.

O astrofísico, João de Deus.

O geofísico, João de Deus.

O geodesta, João de Deus.

O topógrafo, João de Deus.

O cartógrafo, João de Deus.

O fotógrafo, João de Deus.

O jornalista, João de Deus.

O escritor, João de Deus.

O poeta, João de Deus.

O dramaturgo, João de Deus.

O ator, João de Deus.

O músico, João de Deus.

O pintor, João de Deus.

O escultor, João de Deus.

O arquiteto, João de Deus.

O engenheiro, João de Deus.

O agrônomo, João de Deus.

O zoólogo, João de Deus.

O botânico, João de Deus.

O geólogo, João de Deus.

Instituto Commercial de Florianópolis

De 2 a 7 de Janeiro, das 11 às 15 horas, estará aberta a matrícula do Curso de admissão ao Gynnasio Catharinense, que funcionará de 9 de Janeiro a 29 de Fevereiro.

Este Curso será seguido, de março em diante, do Curso de 1º anno gynnasio que preparará alumnos aos exames no Gynnasio Catharinense.

—Informações na sede do Instituto, rua Conselheiro Mafra, 21. (sobrado).

Caixa Mercantil Rio Branco

27-Rua Felipe Schmidt-27

(Ao lado da igreja de São Francisco)

Carta Patente, n. 9

Inscreevi-vos neste tão útil quanto conceituado Club de mercadorias por meio de sorteios, cuja contribuição é de 500 réis semanais.

Os nossos sorteios serão feitos todas as segundas feiras, às 3 horas da tarde, por meio de urnas e esferas, em a nossa filial à rua Felipe Schmidt, 27, sob a fiscalização do Governo Federal.

Distribuímos 11 prêmios semanais, por 500 réis, sendo 1 de 4:500\$000, 10 de 50\$000 e mais 25 remiões.

O nosso Fundo de Reembolso é garantido, pois depositamos no Banco do Brasil, nesta capital, de todo sorteio a quota destinada a este Fundo, à qual correm juros em benefício dos nossos prestamistas.

Custa Rs. 1\$500 uma caderneta já com um sorteio pago.

Os prêmios serão proporcionais ao numero de socios quises.

O primeiro sorteio correrá no dia 23 de Janeiro proximo, seguindo-se depois todas as segundas-feiras.

Inscreevi-vos! Inscreevi-vos!

BARRETO, LIMA & CIA.

(Com sede em Aracaju—Sergipe)

Edifício Governo

Municipal

Ministério da Agricultura, Indústria e Commercio
Inspeccoria Agrícola do 16.º Distrito

Estando esta Inspeccoria autorizada pelo Sr. Ministro da Agricultura a vender diversas machinas agricolas, que foram consideradas impracticaveis aos serviços desta repartição, e para que se realice a referida venda de conformidade com o art. 737 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, pelo presente, convidamos os interessados em tais machinas, a fim de que até o dia 23 de Janeiro de 1928, apresentem suas propostas de compra, em carta fechada, podendo desde já verificar o estado em que se acham, na sede da alhuidia Inspeccoria Agrícola, à rua Arcepyeste Paiva n. 5, em Florianópolis.

Florianópolis, 23 de Dezembro de 1927.

J. Baptista de Camargo
Inspector Agrícola

interessados comparecerem no mesmo Superintendencia até o dia 26 do corrente às 14 horas para ser resolvido o assumpto, pois, sendo os mencionados comparimentos de occupação livre em virtude da referida Lei, a Superintendencia dará preferéncia a quem se propuzer vender carne à população—por preços mais vantajosos que os actuaes.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 7 de Dezembro de 1927.

O Secretario
João Baptista Peixoto

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, faço publico que nesta Superintendencia accitam-se propostas com o prazo de 30 dias a contar desta data, para a compra de 4 lotes de terreno a rua Felipe Schmidt, a quadra entre as ruas Trajano Deodoro, e a rua o alagamento projectado da quadra rua.

Os lotes comprehendem uma frente total de 34.97 metros e fundo medio de 9.70 metros—tudo a area total de 339.663 m2. Os interessados poderão apresentar propostas para a aquisição de um ou de todos os lotes.

A planta dos mencionados lotes e os terrenos sobre os a disposição dos interessados na secretaria da Superintendencia durante as horas do expediente.

A compra se fará a prazo—se a comprar a edificação nos terrenos adquiridos no prazo maximo de 90 dias após a assignatura da escriptura de compra.

O proponente apresentará sua proposta em envolvero fechado, em duas vias, sendo uma devidamente sellada com uma ostampilha estadual no valor de dois mil réis, e acompanhada dos documentos que provem não ser o mesmo devedor ás Fazendas Federal, Estadual e Municipal.

A Superintendencia Municipal reserva-se o direito de registrar todas ou qualquer proposta apresentada, caso não sejam julgadas de interesse para o municipio.

Seção de Obras Publicas da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 5 de Dezembro de 1927.

Tom Wildt

Concurrença

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, faço publico, que durante o prazo de trinta (30) dias a contar desta data, receberem-se na municipalidade propostas para o augmento do Mercado Publico.

Os interessados deverão:

1.º—Apresentar propostas com todos os detalhes das obras a serem feitas, sendo que todas as plantas em duplicata;

2.º—Provar que não são devedores ás Fazendas Federal, Estadual e Municipal;

3.º—Especificr nas propostas os prazos de inicio e terminação das obras, seu pagamento e forma deste;

4.º—Depositar na Thesouraria da Superintendencia a importância de duzentos mil réis, (200\$000) para garantia da assignatura do contracto, cuja importância lre será restituída logo após a accettazione da proposta que for julgada mais vantajosa aos interesses do municipio, sendo que o proponente desta só será direito a restituição do alludido deposito, depois de assignar o respectivo contracto, o que deverá ser feito dentro do prazo de trinta (30) dias a contar da data em que a municipalidade declarar pelo jornal official, qual o proponente accito

De ordem do sr. dr. Pedro Augusto Carneiro da Cunha, director do Thesouro do Estado da Santa Catharina, intimo no 4º escriptorio Nazareno de Silva Simas, que, tendo sido dispensado das funções de official de Gabinete do exmo. sr. dr. secretario do Interior e Justiça, por portaria de s. exa. datada do 7 de fluento e mandado se apresentar a este Thesouro, na mesma data, por officio n. 1092, o que não fez e com isto vem faltando ao serviço em causa, para a comparção nesta Repartição, dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da hoje, a fim de justificar sua ausencia, sob pena de ser exonerado por abandono de emprego na forma precripta no Decreto Federal e art. 19 da lei n. 1182, de 4 de outubro de 1917.

E para que obgeio ao seu conhecimento, lavro o presente adital que sera publicado pela "Imprensa Official".

Thesouro, em 11 de dezembro de 1927.

Nerlon da Luz Maceno, 3º escriptorio auxerregado do expadiente.

CAMINHÕES FORD

Grande redução de preços

Hoepcke & Cia.

FILIAES EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA E LAGES

Qual é a unica sociedade que quando o premio cabe a um prestamista em atrazo distribue no sorteio seguinte premios extraordinarios ?

E' o "Credito Mutuo Predial," é o mesmo que cobra apenas \$1000 de contribuição e

só um premio maior de um dos seus sorteios é maior do que todos os outros de empresas que cobram mensalidades de 2\$500 e 5\$000

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

Para o Sul

O paquete ITAPERUNA sahirá a 2 de Janeiro para:
Itajhy
São Francisco
Paranaguá
Santos
Rio de Janeiro
Ilhéos
Bahia e
Aracajú

O paquete ITABERA' sahirá a 29 de corrente para:
Par. água
Antonina
Santos
Rio de Janeiro
Victoria
Bahia
Maceió e
Recife

O paquete ITAQUATIA' sahirá a 31 de corrente para:
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

O paquete ITA IPAVA sahirá a 2 de Janeiro para:
Imbituba
Rio Grande e
Pelotas

AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, á vista do attestado de vacina. Os vapores da linha de Aracajú — Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2.º, vão até o porto de Penedo. Para os paquetes que são obrigados a fundear em Rationes, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes: CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

Saídas mensaes de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FLORIANOPOLIS — RIO DE JANEIRO	Linha FOMUS. — PARANAGUA'	LINHA FLORIANOPOLIS — LAGUNA
escalando por Itajhy, S. Francisco e Santos	escalando por Itajhy e S. Francisco	
Paquete Carl Hoepcke dia 1.º	PAQUETE MAX	PAQUETE MAX
Paquete Anna dia 8	dias 6 e 20	dias 2, 12, 17 e 27
Paquete Carl Hoepcke dia 16		
Paquete Anna dia 23		
Saídas ás 7 horas da manhã	Saídas ás 22 horas	Saídas ás 21 horas

AVISO:

A EMPRESA científica aos interessados que se acha prohibida a venda de passagens a bordo de seus vapores. Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche "RITA MARIA".

Para passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietarios

HOEPCKE & CIA

Rua Conselheiro Mafra n.º 28

CHAPELARIA XAVIER

Grande liquidação de preços — Enorme sortimento de modernos chapéus para creanças e homens.

Artigos recém-chegados para Noel e Anno Bom. Visitem a exposição. Rua Tiradente.

CHAPELARIA

Accepto-se encomenda de chapéus para meninas e senhoras. — Preços modicos. Rua Blumenau 18.

Mme. Mathews

Tendo chegado a esta capital, com um lindo sortimento de finos chapéus (novidades), avisa as suas amigas e deslinnitas freguezas, que se encontra a praça Quinze de Novembro n.º 1 na A Brasileira, esquina da rua João Pinto.

Machinas e Essencias para Aguas Gazozas

Stóck permanente Hoepcke & Cia.

FILIAES EM: BLUMENAU, LAGUNA, SÃO FRANCISCO E LAGES

MARMORARIA GOMES

—de—
MARIA DOMINGUES LEITE GOMES

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUAL-QUER TRABALHO EM MARMORE

Mausoleos, Lapidés, Cruzes, Anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é legitimo da Carrara (Italia) o melhor.

Residência e officinas, rua Conselheira Mafra n.º 150, S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

Guarda-livros, com praticidade em estabelecimentos bancários, dactylographia, correspondencia commercial, offerece seus prestimos por modico ordenado. Cartas a C. G. C. neste gerencia.

Gabinete dentario

Antenor Moraes, com 25 annos de clinica em Curitiba, Porto Alegre e Santa Maria, abriu seu gabinete dentario á rua Deodoro n.º 26, nesta capital.

Trabalhos sob absoluta garantia.

Loteria do Estado

—DE—

Santa Catharina

Distribue 75 % em premios

29 DE DEZEMBRO DE 1927 n.º 15 50R\$

360 Extração Plano ZZ

15.000 bilhetes a 115.000 165.000\$000
menos 25 por cento 41.250\$000

75 por cento em premios 123.750\$000

PREMIOS

1 premio de 50.000\$000
5.000\$000
3.000\$000
3.000\$000
3.000\$000
3.000\$000
3.000\$000
2.400\$000
25.500\$000
27.000\$000

1.800 premios no total de Rs. 123.750\$000

Do premio maior se deduzirá 5 o/o para pagamento d os numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis mezas da data da extração

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia.

Administração—Praça 15 de Novembro

Florianopolis

INTERNACIONAL CINEMA

EMPRESA SIKKAS

Hoje, quarta-feira, 28 de dezembro de 1927

BREVEMENTE

Xerxes desconhecido

Trafeco de Coração

Justiça Divina

uma monumental super-produção sacra da Pathé, que tem merecido os melhores elogios onde tem sido exhibida

DUAS GRANDIOSAS SESSOES

As 7 1/4 e as 8 3/4

Exibição da bellissima produção em 7 longos actos desempenhada por Johnny Hines. Um trabalho da Brasil America Films que tem merecido os melhores elogios, intitulado

Quando a fortuna sorri

PREÇOS—1\$000